



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
OBRIGATÓRIO**

**Acompanhamento de atividades Comerciais na Central de  
Adubos- Petrolândia-PE**

Jefferson do Nascimento Gomes Barbosa

RECIFE- PE

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
OBRIGATÓRIO**

**Acompanhamento de atividades Comerciais na Central de  
Adubos- Petrolândia-PE**

Jefferson do Nascimento Gomes Barbosa

Relatório do Estágio Supervisionado  
Obrigatório referente às atividades  
desenvolvidas no período de 01 de novembro a  
24 de dezembro de 2024, como requisito para a  
obtenção do título de Bacharel em Agronomia.

Orientador: Prof. Álvaro Carlos Gonçalves Neto

Supervisor: Bruno Ketson Lopes Soares

RECIFE- PE  
2024

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

DEPARTAMENTO DE AGRONOMIA

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

---

Discente: Jefferson do Nascimento Gomes Barbosa

---

Orientador: Prof. Álvaro Carlos Gonçalves Neto

---

Supervisor: Bruno Ketson Lopes Soares

RECIFE – PE

2024

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Nome do Aluno:** Jefferson do Nascimento Gomes Barbosa

**Curso:** Agronomia

**Matrícula:** 200708448

**Tipo de Estágio:** Supervisionado Obrigatório

**Local do estágio:** Central de Adubos Comércio e Representações LTDA

**Supervisor:** Bruno Ketson Lopes Soares

**Orientador:** Prof. Dr. Álvaro Carlos Gonçalves Neto

**Período de Realização:** 01/11/2024 à 24/12/2024

**Total de Horas:** 210 h



**“Aquele que aprende e não  
coloca em prática é como aquele  
que ara e não semeia.”**

*Saadi*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me guiado e ensinando a transformar as dificuldades em forças para seguir até aqui, concluindo meu objetivo com muita determinação.

Aos meus pais, Jonas e Irenice, minha eterna gratidão. Obrigado por todo apoio, incentivo nos momentos difíceis e por acreditarem em mim. Tudo que sou devo a vocês.

As minhas irmãs, Ilka e Isabella, que sempre me incentivaram e apoiaram durante todo momento.

À minha namorada, Amanda Menezes, por toda cobrança e apoio durante toda essa etapa. Sua presença foi fundamental para que eu seguisse com foco e perseverança.

Ao meu orientador o professor Álvaro Carlos Gonçalves Neto, por se disponibilizar para me orientar durante a realização do meu estágio supervisionado obrigatório.

À UFRPE, que por muitos anos foi a minha segunda casa, me acolhendo durante toda a graduação.

Aos meus professores que me acompanharam durante toda essa trajetória acadêmica.

A todos da universidade, amigos e colegas pela parceria durante esses anos.

E a toda a equipe da Central de Adubos, pelo respeito, acolhimento, atenção e experiências repassadas. Ao meu amigo e coordenador Genilson Oliveira, ao meu coordenador Francisco César C. Rodolfo, ao meu supervisor Bruno Ketson, Deivyton Soares, Geovane Gomes, Romeu Duque, Daniel Barros, Carla Viviane, Lourinho, Alex, Francisco Ferreira. Ao setor financeiro, administrativo, caixa e logística pela paciência, o meu muito obrigado.

## SUMÁRIO

1. RESUMO .....	8
2. INTRODUÇÃO.....	8
3. OBJETIVO.....	10
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	10
4.1 A EMPRESA.....	10
4.2 ATIVIDADES.....	12
5. CONCLUSÃO.....	26
6. REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	27

## 1. RESUMO

O estágio Supervisionado foi realizado na Central de Adubos Comércio e Representações LTDA, Filial 04, no município de Petrolândia-PE, no período de 01/11/24 a 24/12/24, totalizando 210 horas de atividades. As atividades foram determinadas seguindo um padrão da empresa. Primeiro conhecer todos os setores da empresa, e principalmente a área de interesse, a comercial. Sempre de forma intercalada, foi possível acompanhar atividades internas na loja, atendendo o cliente, fazendo vendas diretamente. Em outros momentos acompanhar atividades de campo como fazer visitas aos clientes, conhecer a realidade particular de cada um. Vários cultivos pude acompanhar, desde a preparação da área até a colheita, observando sempre os desafios enfrentados. Dessa forma, o estágio foi de suma importância por proporcionar aprendizado prático e solucionar problemas enfrentados na agricultura.

## 2. INTRODUÇÃO

O agronegócio é definido como um setor importante ligadas a agropecuária e negócio, envolvendo a produção de insumos para a agropecuária, agroindústria para o processamento das matérias primas e os demais serviços necessários até chegar ao consumidor final (CEPEA, 2024).

É um segmento de importância vital para a economia brasileira, pois, além de gerar emprego e renda, o setor tem contribuído fortemente para a estabilidade macroeconômica, ajudando a amenizar o *déficit* comercial oriundo de outros setores produtivos (GASQUES *et al.*, 2004). Hoje, essa cadeia do agronegócio é responsável por mais da metade das exportações e por cerca de um quarto do PIB brasileiro (*Rehagro*).

Segundo a *cepea*, no primeiro semestre de 2024, o PIB do agronegócio foi de R\$ 2,50 trilhões, ficando abaixo quando comparado ao mesmo período em 2023 que foi de R\$ 2,58 trilhões. Ainda segundo eles, este fato se dá pela queda dos preços e pela diminuição de produção de produtos.

No cenário nacional, o agronegócio nordestino se destaca. Segundo o MAPA, em

janeiro de 2024, o nordeste brasileiro somou em exportação US\$ 967,7 milhões, tendo como principal a soja, produtos florestais e e complexo sucroalcooleiro. o estado da Bahia é o estado que mais exportou. A soja como principal produto, foi responsável por mais de US\$ 521 milhões do total exportado pelo Brasil, com aumento de 50,4%.

- A cidade

Petrolândia é um município brasileiro do estado de Pernambuco, localizado às margens do Rio São Francisco, à distância aproximada de 430 km da capital Recife. Segundo dados do IBGE (2020), Petrolândia possui o 17º maior PIB do Estado de Pernambuco com um valor de R\$ 1.774.561,67 e seu PIB PER CAPITA é o 5º maior, com um valor de R\$ 48.089,80. Petrolândia é Capital Pernambucana da Coconicultura, título conferido pela Lei Nº 14.591, de 21 de março de 2012. Diante dos últimos dados do IBGE, o município de Petrolândia está na lista como décimo maior produtor de coco do Brasil, tendo seus cultivos estabelecidos nos perímetros irrigados. Segundo o último senso, o município produz 38.250 frutos/ha.

O melão é uma hortaliça que pertence a família das Cucurbitáceas, possuindo características de ciclo curto e tratos culturais intensivos (EMBRAPA, 2010). É uma cultura de ciclo médio de 65 a 80 dias. É uma cultura exigente a condições edafoclimáticas, tendo como preferencia temperaturas de 25 a 30°C

A cultura do meloeiro tem sido cultivada em todo o mundo, e a China é atualmente o maior produtor mundial, tendo cultivado no ano de 2015, aproximadamente 51% da produção mundial. A produção mundial de frutas tem apresentado um crescimento contínuo e o Brasil tem acompanhado esse desenvolvimento. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016 foram colhidas no país, aproximadamente, 596.900 toneladas de melões em uma área de produção de 23.166 ha, gerando um valor bruto de produção estimado em cerca de R\$ 597,7 milhões. O Nordeste se destaca no âmbito nacional da produção de melão, onde no ano de 2017 colheu 25.451 ha dos 28.621 ha colhidos em todo território nacional (IBGE, 2017).

### 3. OBJETIVO

Este presente trabalho teve como principal objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório, na Central de Adubos, em Petrolândia-PE. Dessa forma, entendendo a dinâmica comercial, tal quanto a importância do agrônomo em campo.

### 4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

#### 4.1 A EMPRESA

A Central de Adubos Representações e Comércio LTDA é uma empresa do ramo agrícola, sendo considerada muito especialista em campo. Foi fundada em 2010 com o objetivo de impactar o mercado agro na região do Vale do São Francisco. Inicialmente, o foco era apenas no fornecimento de adubos e com o passar do tempo, ganhando credibilidade e com vontade trazer mais tecnologia agregou o portfólio, trazendo acesso ao que há de mais moderno no mercado em sementes, defensivos, fertilizantes, foliares e materiais para irrigação. Além de consultorias e assistências técnicas personalizadas, visando sempre o aumento de qualidade, produtividade e rentabilidade das culturas.

A central de adubos é consolidada no mercado, sendo a maior revenda de insumos agrícolas no Nordeste. A marca hoje possui 14 lojas, espalhadas nos estados da Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Paraíba. Em breve, expandindo para os outros estados do Nordeste, sempre com a mesma determinação, sempre levando o melhor ao produtor.

### Lojas



**Imagem 01-** Lojas em funcionamento Central de Adubos

## 4.2 ATIVIDADES

Durante o estágio, as atividades foram desenvolvidas tanto de forma interna, no balcão de vendas e no campo, sempre em alternância. Nesse período várias atividades foram realizadas, como o acompanhamento de atendimento ao cliente em balcão de vendas, quando possível a emissão de pedidos pelo sistema SIAGRI e visitas periódicas ao cliente em campo.

Quando de forma interna, em loja, pude acompanhar o atendimento aos clientes, aprender sobre o portfólio de produtos que a empresa dispõe e aprender a melhor forma de atender o produtor, sempre buscando a melhor solução para o seu problema. Diariamente clientes se dirigiam a loja para adquirir produtos e buscar informações. O atendimento é realizado por profissionais altamente qualificados sempre dispostos a ajudar.

Nos outros dias quando não estava interno, tive a oportunidade de acompanhar a equipe de desenvolvimento da empresa, Daniel E Romeu, visitando vários clientes na região de Petrolândia, Rodelas, Glória, Paulo Afonso, Inajá, Ibimirim, Tupanatinga, Floresta, Itacuruba e Belém do São Francisco. Essa equipe tinha competência de visitar os clientes em campo, verificando os problemas do dia a dia, transmitir informações de maneira correta e trazer soluções para tais problemas. Nas visitas, conheci de perto algumas culturas importantes das regiões como o coqueiro, tomate, melão, melancia, e a cebola.

- **Cultivo do Coqueiro (*Cocos nucifera* L.)**

O coqueiro foi uma das principais culturas durante o estágio. Foram visitadas propriedades de pequeno, médio e grande porte e vários desafios os produtores enfrentam. Dentre eles, o preço do produto e principalmente pragas e manejo nutricional.

Durante muitos diálogos, principalmente, com produtores experientes e consultores, um dos principais desafios é a questão da produtividade e está diretamente ligada ao manejo nutricional. Isso se dá pelo fato de quando o preço da cultura está alto, a vontade de investir na nutrição do coqueiro é mais frequentemente, diferentemente quando o preço está com um valor mais baixo, no período chuvoso, por exemplo, quando a procura pelo produto é menor, e isso, leva o agricultor a deixar a desejar no manejo. Todavia, não levam em consideração que a resposta da planta a nutrição é demorada, no mínimo de 6 ou 7 meses é necessário para observar a reposta da adubação.

Quanto ao manejo fitossanitário, as principais pragas que acometem no submédio do São Francisco é a mosca branca, ácaro da necrose, lagartas e as doenças fúngicas, a lixa pequena do coqueiro e a *lasiodiploidia spp.*.

A mosca branca é uma das principais pragas encontradas nas áreas produtoras. São insetos que se alojam na parte de baixo das folhas na qual colocam sua postura e completam o ciclo. Elas sugam a seiva das plantas, e uma camada branca que ela produzir servem como barreira pra diminuir o processo de fotossíntese pela planta, assim, reduzindo a produção.



**Imagem 2-** Ocorrência de Mosca Branca em Coqueiro. Fonte: Autor

O ácaro da necrose é uma praga que afeta diretamente o preço do produto. Por ficar alojado dentro da bráctea do coqueiro, é difícil de ser controlado. Os danos causados por ele são provenientes da sua alimentação. Alimentando-se dos tecidos causam a necrose em formatos longitudinais, liberando também exsudato, que em níveis de altas infestações podem causar a queda prematura do fruto.



**Imagem 3-** Danos no fruto causado pelo Ácaro da Necrose. Fonte: Autor

As lagartas também são pragas de grande potencial de comprometimento do cultivo. Durante o estágio foram constatados a fase de ovo e fase larval. Os danos dessa lagarta consistem em causar a desfolha, que, senão for controlada, causa a desfolha completa. Afetando diretamente a cultura de forma geral.



**Imagem 4-** Postura de lagartas que causam desfolha. Fonte: Autor



**Imagem 5-** Lagartas recém eclodidas. Fonte: Autor



**Imagem 6-** Dano da lagarta adulta. Fonte: Autor

Quanto as doenças foram encontradas a lixa pequena (*Phyllachora torrendiella*). É de fácil identificação, pois possuem sinais característico, o extravasamento do fungo causando uma verruga de cor escura e áspera. É uma doença que causa a seca e queda das folhas, além da redução fotossintética.



**Imagem 7-** Sintomas da lixa em Coqueiro. Fonte: Autor

Outra doença comumente observada é a *Lasiodiplodia theobromae*, considerado um fungo oportunista, comumente aparece após um dano na planta que cause ferida, aproveitando essa porta de entrada para causar a doença nas plantas. Inicialmente, causa pequenas lesões escuras que rapidamente evoluem e causam o apodrecimento da folha ou fruto. Na imagem a seguir, o início da doença, possivelmente um dano causado pelo equipamento de corte do cacho, e o sintoma final.



**Imagem 8-** Sintoma inicial e final da *Lasiodiplodia*. Fonte: Autor

- **CULTURA DO TOMATEIRO (*Solanum lycopersicum* L.)**

Durante os dias de campo, tive a oportunidade de acompanhar e visitar muitas áreas de produtores de tomate. Em sua grande maioria aqueles que já são experientes na cultura, mas também, aqueles que estão iniciando agora. A maioria das visitas a Essa cultura foram realizadas na cidade Ibimirim e Tupanatinga, ambas no estado de Pernambuco.

Visitei diversas áreas e diferentes estágios de desenvolvimento da cultura, desde o campo preparado para receber a muda até áreas próximas a colheita. Foi visível perceber os desafios dessa cultura, visto que, é considerada uma cultura de alto valor investimento. Foi observado e debatido sobre o controle de pragas, sendo como principais a mosca minadora, mosca branca, além de doenças, e déficit nutricional.

Como nas imagens a seguir, foram observados danos da larva minadora (*liriomyza spp.*) nas folhas, na qual o seu principal dano está relacionado com as minas formadas no mesofilo foliar, ficando “riscadas” como ditas no dialeto do produtor, e isso implica na redução do poder fotossintético da planta e também acelerando a queda dos folíolos.



**Imagem 9-** Danos da Minadora no tomateiro. Fonte: Autor



**Imagem 10-** Infestação de Mosca Branca. Fonte: SEMADESC



**Imagem 11-** Sintoma de deficiência de cálcio. Fonte: Autor

- **Cultivo de Cucurbitáceas (*Citrullus lanatus* e *Cucumis melo* L.)**

Outras culturas muito visitadas foram o cultivo de melancia e melão. Como eram muitas áreas, tive a oportunidade de visitar áreas de todos os estágios de desenvolvimento, do plantio da semente em cova, até próximo a colheita. São culturas que se devem ter muito cuidado, que, por ser de ciclo curto, não se pode perder o “time” no manejo, principalmente no controle de pragas, doenças e plantas invasoras. As principais variedades de melancia cultivadas na região é Manchester e Hollar Premium e de melão, o amarelo. Por unanimidade, a irrigação é localizada por gotejamento.

Os principais entraves das duas culturas é o controle da mosca minadora (*Liriomyza* spp.), o Oídio (*Sphaerotheca fuliginea*) e a Mosca branca (*Bemisia tabaci*).



**Imagem 12-** Dano da Minadora no meloeiro. Fonte: autor



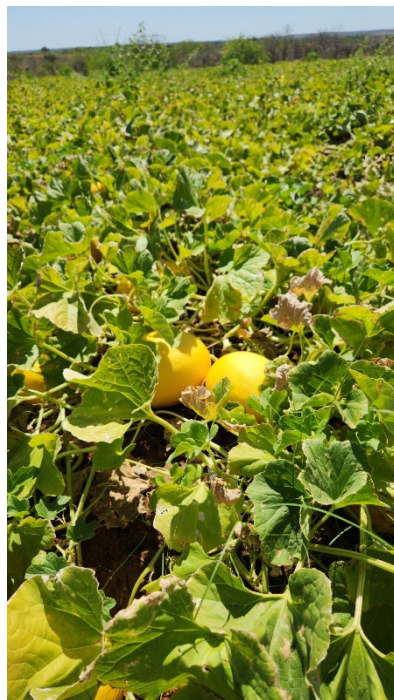
**Imagem 13-** Dano da Minadora na melanciaira. Fonte: Autor



**Imagem 14-** Oídio no meloeiro. Fonte: autor



**Imagem 15-** Melancia em fase de enchimento e colheita. Fonte: Autor



**Imagem 16-** Produção próxima a colheita. Fonte: Autor

- **Cultivo da Cebola (*Allium cepa*)**

O cultivo da cebola foi a segunda cultura que mais tive a oportunidade de visitar durante o estágio. Nesse período, pude acompanhar diversas áreas em diferentes estádios de desenvolvimento da cultura. Em sua maioria se utilizava sementes híbridas e com semeadura direta, realizado por uma plantadeira equipada no trator. Esse método reduz significativamente o uso da mão de obra para tal operação, levando a redução de custo ao produtor.

O sistema de irrigação foi por unanimidade por gotejamento, na qual as fitas gotejadoras eram estiradas logo após o plantio. A colheita por sua vez, irá depender da variedade escolhida, e também dos fatores edafoclimáticos.

Os problemas mais encontrados foram encontrados, como a larva minadora (*Liriomyza* spp.) e o tripses (*Thrips tabaci*).



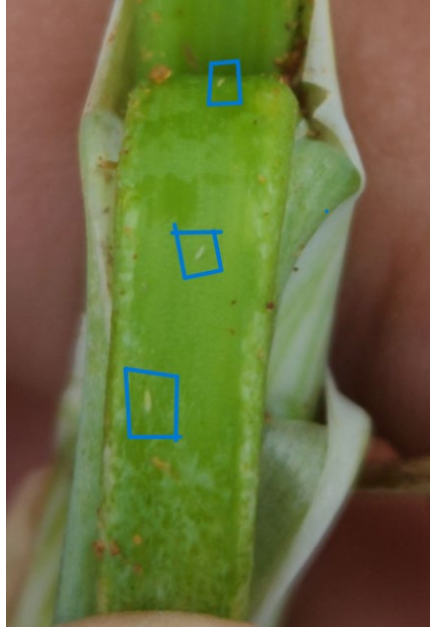
**Imagem 17-** Preparo da área para plantio. Fonte: Autor



**Imagem 18-** Sistema de plantio direto. Fonte: Autor



**Imagem 19-** Processo de cura. Fonte: Autor



**Imagem 20-** Tripes em Cebola. Fonte: Autor

## 5. CONCLUSÃO

O estágio na Central de Adubos me possibilitou aprimorar o meu desempenho, pessoal e profissional, e conhecimento da área comercial. Visitando novos e já conhecidos lugares, pude entender cada vez mais os desafios enfrentados na agricultura. Pude aperfeiçoar o trabalho em equipe e também a solucionar problemas. O dia a dia com profissionais contribuiu para o conhecimento técnico, unindo o que aprendi durante a graduação.

A Central de Adubos está há 10 anos em Petrolândia- PE e, ano após ano, sendo destaque no setor do agronegócio, unindo um bom atendimento ao cliente, produtos de qualidade, e respeito pelos colaboradores.

Esse estágio foi de suma importância tanto pessoal e profissional. Pude aprimorar o trabalho em equipe e também a solucionar problemas. O dia a dia com profissionais contribuiu para o conhecimento técnico, unindo o que aprendi durante a graduação.

## 6. REFÊRENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Mercado de Trabalho do Agronegócio.** Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/mercado-de-trabalho-do-agronegocio.aspx>>. Acesso em: 27 janeiro 2024.

GASQUES, J. G. ; REZENDE, G. C. ; VERDE, C. M. V. ; SALERMO, M. S. ; CONCEIÇÃO, J. C. P. R.; CARVALHO, J. C. S. **Desempenho e crescimento do agronegócio no Brasil.** IPEA, Brasília, fevereiro de 2004. (Texto para Discussão nº 1009). Acesso em: 27 janeiro 2024.

AZEVEDO, J. P. **Agronegócio no Brasil: qual a sua importância para o país?** Disponível em: <https://rehagro.com.br/blog/agronegocio-no-brasil-qual-o-seu-papel-e-importancia>. Acesso em: 27 janeiro 2024.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA (CEPEA) E CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (CNA). PIB do agronegócio brasileiro de 1996 a 2024. Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 28 janeiro 2024.

DAUMILDO JÚNIOR. **Brasil exporta mais de 1 milhão de toneladas de frutas com receita 3,9% maior em 2024 | Agro Estadão.** Disponível em: <<https://agro.estadao.com.br/economia/brasil-exporta-mais-de-1-milhao-de-toneladas-de-frutas-com-receita-3-maior-em-2024>>. Acesso em: 28 janeiro 2024.

**Bahia é o estado do Nordeste que mais exportou no agronegócio em janeiro.** Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/bahia-e-o-estado-do-nordeste-que-mais-exportou-no-agronegocio-em-janeiro>>. Acesso em: 28 janeiro 2024.

DUARTE, Giuliana. **Importância do agronegócio brasileiro.** 2019. Disponível em: <http://senar-ma.org.br/importancia-do-agronegocio-brasileiro/>. Acesso em: 29 janeiro 2024.

VILELA, Nirlene Junqueira; LIMA, Mirtes Freitas; COSTA, Nivaldo Duarte. Situação da produção brasileira de melancia e principais desafios: situação da cultura da melancia no Brasil. In: LIMA, Mirtes Freitas. **Cultura da melancia.** Brasília, Df: Embrapa, 2014. p. 15-17. Disponível em: <<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1026847/1/A-CULTURA-DA-MELANCIA.pdf>>. Acesso em: 31 janeiro 2024.

MAGALHÃES, Deniete Soares; SOUZA, Douglas Correa de. **Melancia: A terceira fruta mais produzida no País.** 2020. Disponível em: <https://revistacampoenegocios.com.br/melancia-a-terceira-fruta-mais-produzida-no-pais/>. Acesso em: 31 janeiro 2024.

CATARINA, S. et al. **Sistema de produção para a cebola.** Disponível em: <[https://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram\\_arquivos/cebola/acervo/sistema\\_producao\\_cebola\\_sc.pdf](https://ciram.epagri.sc.gov.br/ciram_arquivos/cebola/acervo/sistema_producao_cebola_sc.pdf)>. Acesso em: 31 janeiro 2024.

PEREIRA, F.; BRITO, D. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS FACULDADE DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA TROPICAL PRODUÇÃO DE TOMATE {*Solanum lycopersicum* L.} REUTILIZANDO SUBSTRATOS SOB CULTIVO PROTEGIDO NO MUNICÍPIO DE IRANDUBA-AM.** Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/80343/1/BritoJr-prod-tomate.pdf>>. Acesso em: 10 de fevereiro 2024.

**Princípios Agronômicos do Tomate.** Disponível em:  
<<https://www.yarabrasil.com.br/conteudo-agronomico/blog/principios-agronomicos-do-tomate/>>. Acesso em: 10 de fevereiro 2024

ORIENTAL, A. **RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS COQUEIRO:  
RECOMENDAÇÕES DE CULTIVO.** [s.l: s.n.]. Disponível em:  
<<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/697390/1/fd190001.pdf>>